

XIII SALÃO DE
ENSINO

UFRGS

PROGRAD
PROPG
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO
Salão
UFRGS
2017

múltipla
UNIVERSIDADE
inovadora inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	O PAPEL DA MONITORIA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO
Autor	GREYCE DE FREITAS AYRES
Orientador	CLAUDIA JUNQUEIRA ARMELLINI

RESUMO: O Programa de Monitoria Acadêmica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul proporciona espaço de aprendizagem para contribuir na qualidade de formação dos alunos de graduação, por meio do auxílio de monitores durante processos pedagógicos, assim como oferece condições para o aprofundamento teórico e desenvolvimento de habilidades de docência. O presente relato objetiva descrever as experiências como monitora na disciplina de Cuidado em Enfermagem às Mulheres e aos Recém-Nascidos do curso de Enfermagem, com enfoque nas boas práticas de atenção ao parto e ao nascimento, visando a humanização do cuidado como essencial alicerce na prática assistencial. As atividades de monitoria foram desenvolvidas no período de março a junho de 2017, envolvendo o acompanhamento das aulas teóricas, que colaboraram para o aprofundamento do conteúdo teórico e como subsídio para acompanhar os alunos nas atividades no campo de estágio em Centro Obstétrico (CO), juntamente com a professora. Como monitora em campo de estágio tive oportunidade de esclarecer dúvidas e acompanhar os alunos no desenvolvimento das seguintes atividades de assistência de enfermagem: realização do exame físico de gestantes, puérperas e recém-nascidos; utilização de métodos não-farmacológicos de alívio da dor durante o trabalho de parto; realização de técnicas e intervenções de Enfermagem junto às mulheres em salas de Pré-parto e Recuperação Pós-parto; acompanhamento de parturientes em salas de Parto e Cesariana; promoção do contato precoce pele a pele mãe-bebê; estímulo ao aleitamento materno na primeira hora de vida do recém-nascido (RN), propiciando o vínculo mãe-bebê; orientações de enfermagem às mulheres relacionadas ao período grávido-puerperal; atendimento ao recém-nascido imediatamente após o parto e a cesariana, auxiliando no desenvolvimento de laços entre o neonato e suas famílias; cuidado do RN na Sala de Admissão realizando medidas antropométricas, verificação de sinais vitais, cálculo da idade gestacional pelo método de Capurro, aplicação de colírio, vacina e de medicamento para prevenção de hemorragia, e realização do banho; observação do RN no período da transição neonatal; auxílio na elaboração de registros de Enfermagem. Ainda foi possível contribuir na facilitação da relação entre a docente e os alunos, no desenvolvimento de relações entre os alunos e a equipe de saúde que atua neste CO, e na avaliação do andamento do estágio sob o ponto de vista dos alunos. A monitoria proporcionou o exercício de liderança junto aos alunos, o desenvolvimento de habilidades relacionadas a atividade docente e contribuiu para aprofundar e ampliar o conteúdo teórico-prático relacionado a saúde das mulheres e recém-nascidos, favorecendo a formação profissional qualificada. A experiência exigiu pensamento crítico em relação as práticas assistenciais prestadas pelos profissionais deste campo de estágio, fundamentando minha conduta enquanto futura Enfermeira.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem Obstétrica; Monitoria; Educação.